

*Um olhar para as coisas que realmente importam: uma conotação à vida, ao tempo e ao respeito que devemos ter para tal criação*

Baseado no cuidado e no respeito à vida e à criação, o desejo do arquiteto quanto ao ponto de partida está na preocupação com o olhar para as coisas que realmente importam, levando o observador a fazer parte de todo complexo, buscando um entendimento como um todo.

A arquitetura foi pensada em cima do conceito, propiciando um partido arquitetônico único e inovador.

Como toda expressão de uma vontade está pautada no desenvolvimento através do desenho, é possível ver uma linguagem que nasce junto à implantação, gerando volumes que acompanham toda diretriz já atribuída ao projeto através do conceito como eixos, volumes, proporção das edificações, visão, setorização, circuito e logística.

Com isso, para um melhor entendimento do projeto, traçamos uma linha (eixo) imaginária que corre toda a extensão do desenho para nos dar a dimensão e a visão de como devemos tratar as edificações em relação à incidência solar e aos espaços.

Todo fluxo de pessoas, de entrada e saída, retorno e passeio pelo Refúgio Biológico foi pensado na contemplação de todos os espaços projetados, tendo a natureza e o Sol como protagonistas da paisagem, com propósito de um único sentido, facilitando o percurso por todo o complexo tanto nas áreas mistas como privadas. Isso proporciona um melhor entendimento sobre a setorização e usos.

Com licença poética, o grande círculo simboliza a rotação que está ligada ao tempo e ao seu dia, lembrando um grande relógio da vida. No sentido anti-horário mostra a preocupação com tempo perdido em relação às questões que envolvem a sustentabilidade.

A materialidade foi idealizada para criar uma arquitetura coadjuvante, leve e fluída, onde o protagonista do espaço seja a vida e o que de fato essa construção representa.

Para isso, a edificação foi pensada em estrutura metálica harmonizada com a madeira, favorecendo alta durabilidade, baixa manutenção e viabilidade da execução.

As edificações possuem um átrio central (jardim) que possibilitam uma melhor ventilação e insolação, gerando um conforto térmico nos prédios.

A edificação suspensa direciona o olhar para a entrada da recepção. O térreo foi concebido como uma “grande praça de contemplação” e atua demonstrando a forte relação de integração entre os espaços como da área mista e privada.

As rampas que percorrem os andares foram projetadas para serem a principal circulação vertical. Além de criar um elemento de integração visual entre os pavimentos, elas possuem baixo custo de manutenção e se tornam seguras e acessíveis.